

023 - "ENSINANDO VALORES HUMANOS PARA AS CRIANÇAS – A SOLIDARIEDADE"

Educar para a vida e ensinar Valores Universais e Humanos é convidar alguém a acreditar que valores e atitudes formam o caráter de uma pessoa de bem, de um bom cristão(ã), de um filho ou filha de Deus. O amor fraternal, o respeito ao próximo, a Solidariedade estão entre os valores humanos... Porém, não há valor que se sustente sem bons exemplos! Não adianta os pais defenderem que a criança não pode agir como se ela fosse o centro do Universo, se eles próprios assim procedem em seu dia-a-dia.

A Solidariedade é um valor humano que pode ser definido como a tomada de consciência das necessidades dos outros e o desejo de contribuir e colaborar para a sua satisfação, ou seja, para amenizar a carência do outro. É, também, uma das maiores formas de expressão do "amor ao próximo".

Ser solidário é se colocar no lugar do outro; é perceber as suas dificuldades e tentar ajudar. Quando nós ajudamos a alguém, seja no que for, nos sentimos muito melhor. Para isso, é necessário estar atento ao que acontece ao nosso redor e estar sempre pronto para ajudar o outro em um momento difícil! Ser solidário é ver o outro como a um irmão(ã) e estender a mão para auxiliá-lo(a); é querer ver o(a) outro(a) contente e não deixá-lo(a) tropeçar nas dificuldades, ou naquilo que, para ele ou ela, esteja difícil realizar ou obter naquele momento de necessidade, seja ela qual for.

Há muitas formas de começar a ser solidário, tais como, ajudar a alguém que esteja precisando de alguma orientação a encontrar um caminho; ajudar alguém que esteja com dificuldades de locomoção; ajudar nas tarefas do lar para aliviar o cansaço dos demais; doar alimentos, objetos e contribuir com Instituições de Caridade que possam comprovar um trabalho honesto; dedicar algum tempo para ajudar os outros, a quem quer que seja, desde que com justiça, sem favorecimentos a este ou àquele, sem vaidade nem ostentação. São infinitas as possibilidades para, a partir do lar, começar a praticar e a ensinar a Solidariedade, também porque, Solidariedade comporta tudo isso, mas é muito maior, e é exatamente por isso que ensinar as crianças

a serem solidárias é uma tarefa que requer muita observação, justiça, paciência e bons exemplos!

Saiba, prezado(a) leitor(a), que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, Santos formados nesta Igreja Apostólica por Nosso Senhor Jesus e o Poder do Pai, foram perfeitos exemplos da prática da Solidariedade enquanto estiveram entre nós. Eles sempre agiram com justiça e amor ao próximo sem fazer acepção de pessoas; valores e atitudes que esses Santos de Deus foram transmitindo a toda a Igreja, cada um ao seu tempo, desde o início de sua formação!

É imprescindível que a Solidariedade faça parte dos valores familiares, pois isso facilitará em muito o aprendizado das suas crianças, prezado(a) leitor(a)! Habitue-se a praticar a Solidariedade em seu lar e em sua vida a partir das “pequenas” coisas e decisões do dia-a-dia entre esposo e esposa, com seus filhos, vizinhos, amigos e outros familiares, pois esta é a atitude que mais incentiva a interiorização dos valores nas crianças. Lembre-se de que Você irá precisar dela para ensinar os seus filhos e filhas! Conforme temos salientado, filhos(a) de pais que agem embasados em bons princípios serão bem-aventurados, conforme consta no Livro de Provérbios: “O justo anda na sua integridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.”

Num mundo onde, de maneira generalizada, as pessoas tendem a buscar apenas os seus próprios interesses e servir somente a elas mesmas, a Solidariedade comove... Comove justamente porque, no cotidiano, não é comum presenciar atitudes solidárias.

Uma das maiores lições que os pais podem oferecer aos seus filhos(as) é mostrar a eles que não é somente nas grandes catástrofes, tais como enchentes, trombas d’água, deslizamentos, secas, epidemias, falta de alimentos, entre outras, que a Solidariedade pode ser praticada.

O gesto solidário pode ser ensinado às crianças em pequenos momentos do seu cotidiano, quando então os pais podem se destacar, demonstrando que não há satisfação verdadeira sem o “doar-se”! Se há possibilidades de contar com recursos, talentos, habilidades e se há poder para deles fazer uso, seja em volume maior ou menor, é preciso compreender que o melhor uso deles seja para o bem dos outros, além do próprio.

Por quê situações de calamidades, e a Solidariedade que elas inspiram, comovem as pessoas a ponto delas ficarem atentas e ligadas aos noticiários a respeito dessas ocorrências?

Assim é porque são acontecimentos que falam dos nossos medos e das nossas inseguranças, mas também das nossas aspirações... As manifestações de dedicação das quais tomamos conhecimento, tais como o sacrifício de alguns para aliviar o sofrimento de tantos outros, mantêm viva em nossa alma a chama da confiança, qual seja, a confiança de que a Solidariedade pode existir e que as pessoas podem ser boas!

Prezado(a) leitor(a)! Qual mãe; qual pai; quem não gostaria de acender essa chama no coração de uma criança? Será que precisamos esperar uma tragédia para fazê-lo? E quando a tragédia acontecer, será ela o bastante para isso? Como garantia, todos nós devemos começar o quanto antes a ensinar, a falar e a dar exemplos de Solidariedade.

Ressaltamos que os pais são espelho para os filhos e filhas e que, pelas atitudes dos pais, é que as crianças irão aprender a ter respeito pelas demais pessoas; a aprender a dividir; a acarinhar com amor um animalzinho e até a doar objetos, roupas ou brinquedos após ganharem novos em datas comemorativas...

Saiba, prezado(a) leitor(a) que Ações de Cidadania se mesclam com Solidariedade. Se tudo isso fizer parte da rotina da sua família, os filhos(as) não irão questionar na próxima vez que Você - pai ou mãe, avô ou avó, tio ou tia - sugerir a doação de alguma coisa deles que esteja fora de uso, nem quando tiver que ajudar o amigo ou desconhecido que caiu e se feriu, nem questionarão quando o respeito e a consideração para com o semelhante se impuserem ou quando for oportuno doar algum alimento para alguém que tem fome.

Pense, pratique e ensine Solidariedade, prezado(a) leitor(a) e pode ficar certo(a) de que "o mundo e a humanidade irão agradecer por isso"! Até a próxima semana!